

A PALAVRA É SUA

QUE RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS DEVEM SUSTENTAR O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO FUTURO NA AMÉRICA LATINA

Eduardo Gunther Montero

Myriam de Queiroz Telles Mossri

Ritsue Fátima Nakahara

Universidade de Mogi das Cruzes

Embasados nos compromissos que personalizam o professor de Educação Física, elaboramos uma abordagem, objetivando consolidar condutas que levem o profissional desta área a pensar, questionar e/ou reformular atitudes diante da realidade atual, observando as características demográficas, regionais, culturais, sócio-econômicas, dissimulando preconceitos sociais, políticos ou religiosos, lapidando o homem através de processos educativos, fazendo dos movimentos do corpo uma performance de saúde, integridade e responsabilidades, qualificando-o nos aspectos sócio-afetivos, psicomotores e cognitivos.

Neste enfoque, a diretriz que norteará a conduta profissional será a de fazer do movimento um meio de educação e não somente a performance técnica permitindo, a cada cidadão, a avaliação de suas capacidades psicomotoras, objetivando a busca ou a manutenção de uma condição de qualidade de vida.

Diante desta perspectiva, a educação física do futuro deverá se alimentar da esperança em criar uma cultura latino-americana personalizada, tendo por fim a praticidade e a autenticidade da educação física, dentro da cultura dos povos, através dos seguintes pressupostos:

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO DE EDUCAÇÃO PARA O HOMEM

As diretrizes que norteiam as funções da educação física devem estar dirigidas à

criança, estendendo-se aos jovens e adultos uma vez que a mesma é essencial para a educação permanente, promovendo a avaliação integral do homem, sob os domínios: sócio-afetivo, cognitivo e psico-motor.

EDUCAÇÃO FÍSICA UM DIREITO PARA TODOS

A população é a matéria prima sobre a qual a educação física deve agir, objetivando um resultado futuro, procurando retirá-la do seu isolamento momentâneo e integrá-la ao domínio sócio-cultural.

BASES CIENTÍFICAS

Constata-se ainda hoje um empirismo na área de educação física, e nos preocupa o grande número de profissionais que não reconhecem este quadro desalentador. Neste enfoque existe a preocupação em abordar as necessidades de constantes reciclagens, reconhecendo padrões de avaliação e análises de resultados.

DIFERENCIAÇÃO ENTRE O HOMEM E A MULHER

Partindo da análise calcada na comprovação biológica entre o homem e a mulher, acreditamos que o seu desenvolvimento motor deva estar adaptado às características e necessidades inerentes a cada sexo, buscando juntos o mesmo objetivo final.

RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL

O profissional da educação física tem uma missão especial dentro do processo da educação, o da promoção humana através da integridade sócio-afetiva, psico-motora e cognitiva. Deverá ser consciente das suas responsabilidades, fazer-se digno, assumir do compromissos de auto-avaliação, vivenciando trocas de conhecimentos e experiências, atualizando-se dentro das primícias científicas e técnicas para poder aplicar sua proposta de trabalho.

RELACIONAMENTO PROFISSIONAL

O relacionamento professor-professor, professor-grupo, grupo-professor, deverá estruturar-se num código de ética, embasado na responsabilidade e respeitabilidade de características individuais onde os meios conduzirão ao mesmo objetivo, seja educacional, de lazer, manutenção ou técnico.

Estes pressupostos não se encerram por aqui, mas servem como idéias preliminares de uma análise bastante particular da realidade da educação física na América Latina, que para o seu desenvolvimento futuro, necessita da conscientização profissional, partindo do individual para o coletivo, em torno de um mesmo ideal que busque neste continente uma educação física mais produtiva, atuante e personalizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. CLARO, E. Método dança - educação física. São Paulo, E.Claro, 1988.
02. FELDENKRAIS, M. Consciência pelo movimento. São Paulo, Summus, 1977.
03. FILHO, L.C. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas, SP, Papirus, 1988.
04. FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro. São Paulo, Sepione, 1989.
05. FREIRE, P. Cuidado escola. São Paulo, Brasiliense, 1984.
06. FREIRE, P. Frei Betto: essa escola chamada vida: depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho. São Paulo, Ática S/A, 1986.
07. FORTES, H.; PACHECO, G. Dicionário médico. Rio de Janeiro, gb, Fábio M. de Melo.
08. JUNIOR, A.G.F. Didática de Educação Física: formulando objetivos. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.
09. KAPLAN, H.S. Enciclopédia básica de educação sexual. Rio de Janeiro, RJ, Record.
10. KLAFFS, C.E.; LYON, M.J. A mulher atleta. 2ª edição Interamericana, 1978.
11. MEC. Política Nacional de Educação Física e desportos. Plano Nacional de Educação Física e Desportos - Pned. Brasília, DF, 1976.
12. MEC. Diretrizes Gerais para Educação Física/Desportos. Brasília, DF, 1981.
13. MEC. Introdução à Didática de Educação Física. Rio de Janeiro, gb, Divisão de Educação Física, 1969.
14. MEC. Elementos de Psicologia. Rio de Janeiro, GB, Divisão de Educação Física, 1968.
15. MEDINA, J.P.S. O Brasileiro e seu corpo. Campinas, SP, Papirus, 1987.
16. MEDINA, J.P.S. A Educação Física cuida do corpo... e mente. 8ª ed. Campinas, SP, Papirus, 1989.
17. PACIORNICK, R. Dicionário Médico. Guanabara Koogan.

ENDEREÇO DO AUTOR/AUTHOR ADDRESS

Eduardo G. Monteiro
Universidade Mogi das Cruzes
R. João Batista Julião, 249
CEP 08700 - São Paulo